



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO**
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Descrição da mineralização de cobre na Mina Andrade, Caçapava do Sul (RS)
Autor	ALICE JUSTI COAN
Orientador	JULIANA CHARAO MARQUES

O depósito de cobre da Mina Andrade está hospedado em sequências metavulcano-sedimentares do Complexo Passo Feio, localizado no flanco oeste do Granito Caçapava, região central do Rio Grande do Sul. O corpo principal está orientado N-S com mergulho para oeste. A mineralização é constituída por veios e disseminações de sulfeto de cobre. Trabalhos anteriores descrevem o depósito como hidrotermal epigenético e estruturalmente controlado, gerado possivelmente quando da intrusão do Granito Caçapava. A licença para pesquisa é da empresa Águia Metais S.A. O objetivo é descrever as rochas hospedeiras e minério estabelecendo ordem de formação dos processos. Para isso, foram selecionadas 8 amostras, 4 amostras do furo AND-19-001 e 4 amostras do furo AND-19-003, inicialmente priorizamos os estudos no furo AND-19-001 e atualmente realiza estudos no furo AND-19-003. Foi realizada confecção de 1 lâmina delgada para estudos petrográficos objetivando a caracterização das hospedeiras e processos mineralizantes. No furo AND-19-003 a rocha hospedeira é um metatufo silicificado formado pela entrada posterior de fluidos no sistema que gerou um hidrotermalismo marcado pela intensa silicificação. Esse processo hidrotermal foi acompanhado da precipitação de minerais de minério de cobre. A calcocita é o mineral de minério exclusivo dessa rocha hospedeira, sendo que esse mineral se apresenta em textura, de forma descritiva, do tipo *mesh* devido a calcocita formar agregados alongados entrecortando a matriz silicificada. Caracterizando uma fase supergênica marcada pela formação de calcocita e hematita em uma zona com quartzo microcristalino tardio. Todas essas características indicam que o depósito é formado por um sistema hidrotermal responsável pela geração de disseminações e de veios e vênulas contendo sulfetos de ferro e de cobre e que posteriormente foi afetado por enriquecimento supergênico. A integração entre os dados produzidos no presente trabalho e em trabalhos anteriores, permitiu avançar no entendimento do depósito de cobre da Mina Andrade.